

Pesquisa causa otimismo

“Chiarelli, estamos pau-a-pau” — anunciou o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, ao senador pefelista Carlos Chiarelli, duas horas antes da divulgação, pela TV, do resultado da última pesquisa do Ibope. Collor se referia à situação no Rio Grande do Sul, onde praticamente inexistem — do ponto de vista das pesquisas —, diferenças com o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

“Pois é, começamos bem”, respondeu Chiarelli. “Na verdade”, explica o senador, “o resultado deste primeiro placar do Ibope, em especial tendo em vista a região Sul, dá a exata medida da situação do eleitorado gaúcho a partir do momento em que saiu de cena a candidatura de Leonel Brizola.

“O Brizola tinha uma candidatura bairrista, à qual se somaram os votos de um eleitorado revoltado com a segregação

que foi imposta ao Rio Grande do Sul. Os votos do candidato do PDT foram votos de uma candidatura de resistência. E nós ficamos em segundo lugar”, justifica-se Chiarelli.

O senador pefelista observa porém que, na medida em que desaparece a candidatura Brizola, ficando a disputa restrita aos nomes de Collor e Lula, o gaúcho encontra à sua frente uma “eleição normal” — onde o candidato do PRN tem condições de disputar de forma absolutamente satisfatória.

“O fato é que existem quase 3,5 milhões de votos órfãos no Rio Grande do Sul e, com uma boa presença, determinação e trabalho, nós vamos crescer junto a esse eleitorado. As pesquisas já deram o primeiro indício: foram o prenúncio de que o eleitorado gaúcho está livre de preconceitos” — analisou Chiarelli.